

9.6 – PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS

9.6.1 – Justificativa

O Projeto de Comunicação Social justifica-se principalmente pela:

- ⊕ Prevenção de conflitos com atividades regionais, em especial a pesca artesanal através da comunicação prévia entre o empreendedor e o público-alvo, assegurando a esta parcela da população a oportunidade de tomar conhecimento das características e impactos decorrentes do empreendimento e de manifestar-se tempestivamente;
- ⊕ Mitigação de conflitos com o setor pesqueiro através de ações de ressarcimento a pescadores que tenham seus meios de produção (embarcação e/ou equipamentos de pesca) comprovadamente danificados pela pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera;
- ⊕ Prevenção e redução do risco de acidentes tanto sobre o tráfego marítimo quanto sobre a atividade de pesca;
- ⊕ Redução do risco do empreendedor ser responsabilizado por impactos causados por outras empresas de sísmica ou relacionados à indústria de petróleo. A falta de informação sobre a atividade e o empreendedor, pode resultar em equívocos de identificação dos responsáveis por incidentes, acidentes e impactos. A pesquisa sísmica frequentemente é confundida com as atividades de perfuração e produção de petróleo;
- ⊕ Durante a pesquisa sísmica, oceanógrafos embarcados nos navios sísmicos estabelecem contato, via rádio ou através de abordagem direta com as embarcações de pesca para levantar dados e informações que possibilitem uma melhor avaliação dos aspectos e impactos da pesquisa sísmica sobre a atividade da pesca. A correta e prévia identificação da pesquisa sísmica; dos objetivos da entrevista e da importância do projeto de comunicação social no mar, por parte da comunidade pesqueira da área de influência, reduzirá riscos de conflitos motivados pela interrupção da pesca ou perda de equipamentos por decorrência da pesquisa sísmica. O Projeto de Comunicação Social minimiza também os riscos de acidentes entre petrechos de pesca e os cabos sísmicos, que podem ocasionar interrupção de uma ou ambas as atividades por danos aos mesmos.

9.6.2 – Objetivos

Objetivo Geral

Divulgação de informações sobre os aspectos da atividade de pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera no Programa CEARÁ R11 3D, especialmente aqueles relacionados aos seus impactos socioambientais, as medidas a serem adotadas para mitigação e controle destes impactos e a legislação aplicada, visando minimizar o impacto sobre os grupos que utilizam o espaço marinho no qual será realizada a atividade de pesquisa sísmica.

Objetivos Específicos:

- ⊕ Informar as autoridades e público-alvo sobre as características da atividade de pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera e dos Projetos de Monitoramento e Controle Ambiental a ela associados, localização das áreas de trabalho, períodos de execução e configurações de navios e equipamentos;
- ⊕ Informar diariamente as comunidades situadas na proximidade das linhas de pesquisa sísmica sobre a posição do navio;

- ⊕ Esclarecer dúvidas e questionamentos;
- ⊕ Receber críticas e sugestões;
- ⊕ Identificar possíveis impactos negativos decorrentes da sobreposição espacial e temporal das atividades de pesquisa sísmica e da pesca e aplicar medidas mitigadoras e/ou compensatórias, em tempo real, propondo-se sempre fortalecer o setor pesqueiro local;
- ⊕ Indenizar os pescadores que comprovadamente tiverem seus equipamentos de pesca danificados ou perdidos em função da pesquisa sísmica.

9.6.3 – Metas

Alertar com antecedência

- ⊕ Por meio de correspondência específica a totalidade das Agências e Órgãos de controle ambiental e de fomento pesqueiro, presentes na área de influência do empreendimento;
- ⊕ Por meio de correspondência e de reunião específica, 100% das Associações e Colônias de Pescadores que atuam na pesca artesanal na área de influência do levantamento;
- ⊕ Informar diariamente a localização (coordenadas) da área de trabalho, períodos de execução e configurações de navios e equipamentos: inserindo pelo menos uma chamada diária em veículo de radiodifusão (AM e FM) e/ou de estações de rádio costeiras, no que se refere às operações de levantamento de dados;
- ⊕ Abordar diretamente ou via rádio, 100% das embarcações pesqueiras que forem detectadas até 5 milhas náuticas na região frontal do navio de sísmica e até 3 milhas náuticas se estiverem em região lateral;
- ⊕ Indenizar 100% dos pescadores que comprovadamente tiverem seus equipamentos de pesca danificados ou perdidos em função da pesquisa sísmica;
- ⊕ Atender 100% das dúvidas e reclamações das Federações, Associações e Colônias de Pescadores que atuam na pesca artesanal na área de influência do levantamento.

9.6.4 – Indicadores

- ⊕ Percentual das entidades que receberam informações sobre a pesquisa sísmica em relação ao total de entidades levantadas como partes interessadas;
- ⊕ Percentual de reclamações e dúvidas esclarecidas e atendidas em relação ao total de reclamações e dúvidas a respeito da operação, recebidas pela empresa durante o período pesquisa sísmica; e análise das dúvidas e reclamações mais frequentes que ocorrerem durante as reuniões avaliando suas possíveis causas e soluções adotadas;
- ⊕ Percentual de dias operados com divulgação prévia por radiodifusão e aviso aos navegantes em relação ao total de dias da operação;
- ⊕ Número e período de anúncios veiculados através do Aviso aos Navegantes da Marinha do Brasil, bem como por meio de rádios FM, AM e estações costeiras;
- ⊕ Percentual de indenizações efetivadas em função de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca em relação ao total de incidentes ocorridos durante a pesquisa sísmica;

- ⊕ Percentual de sindicatos, associações de armadores, cooperativas ou empresas de pesca que atuam na área de influência informadas da pesquisa sísmica em relação ao total de organizações existentes na área de influência;
- ⊕ Percentual de entidades representativas do segmento artesanal da pesca (Federação, Colônias e Associações de Pescadores) que atuam na área de influência da pesquisa sísmica, informadas por correspondência e/ou reuniões em relação ao total de entidades existentes na área de influência;
- ⊕ Número de abordagens diretas realizadas com embarcações pesqueiras na área de pesquisa sísmica.

9.6.5 – Partes Interessadas e Público-Alvo

As pesquisas sísmicas marítimas têm como público alvo a totalidade dos grupos de interesse que possam vir a ser impactados pela atividade presentes na Área de Influência. A lista de partes interessadas que abrange a Área de Estudo é apresentada no Relatório de Impacto Ambiental de Sísmica.

A seguir é apresentada a lista de partes interessadas estipulada para a Área de Influência da atividade de pesquisa sísmica da PGS no Programa CEARÁ R11 3D:

PARTES INTERESSADAS

NACIONAIS

Ministério da Pesca e Aquicultura
Ministro: Eduardo Benedito Lopes
SBS Quadra 02 lote 10 bloco "J" - Ed. Carlton Tower, 12º Andar - Sala 1204 - ASCOM
70070-120 - Brasília – DF
Telefone: (61) 2023-3000

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Presidente: Roberto Ricardo Zizentin
EQSW 103/104, Bloco C, 1º andar, Comp. Administrativo, Setor Sudeste
70670-350 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3341-9101

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos
Coordenadora do CMA: Fábila de Oliveira Luna
Estrada do Forte Orange, s/nº - Caixa Postal nº 01
53900-000 – Itamaracá – PE
Telefone: (81) 3544-1056 e 3544-1835

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres
Coordenador do CEMAVE: João Luiz Xavier do Nascimento
BR 230 - KM 10 - Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, s/n - Renascer
Caixa Postal 110 - Agência Intermares
58310-000 - Cabedelo - PB
Telefone: (83) 3245-5001 e 3245-5278

Projeto TAMAR – Centro do Espírito Santo
Coordenador Regional: João Carlos Alciati Thomé
Av. Nsa. Senhora dos Navegantes, 451 - Ed. Petro Tower, sala 1601 - Enseada do Suá
29050-335 - Vitória – ES
Telefone: (27) 3225-3787

Continua...



EAS - Estudo Ambiental de Sísmica
Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar do Ceará
Programa CEARA_R11_3D

PARTES INTERESSADAS

CEARÁ

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Superintendência no Ceará
Superintendente: José Wilson Uchôa do Carmo
Av. Visconde do Rio Branco, 3900 - Bairro De Fátima
60055-172 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3307-1100 / 3307-1126 / 3307-1129

Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura do Estado do Ceará
Superintendente: Emanuel Robson de Oliveira Simões
Rua Frei Mansueto, 151 - 2º andar - Meireles
60175-070 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 2023-3940

Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE
Superintendente: José Ricardo Araújo Lima
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM
Presidente: Virginia Adelia Rodrigues Carvalho
Rua Osvaldo Cruz, 2366 – Bairro Dionísio Torres
60125-151 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-1233 / 3101-1234

Secretaria Municipal do Ambiente de Acaraú
Secretária: Hosana Maria Rocha Veras
Rua General Humberto Moura, 675 – Centro
62580-000 - Acaraú - CE
Telefone: (88) 3661-1725

Secretaria Municipal de Turismo, Pesca e Meio Ambiente de Itarema
Secretário: Fernando Antônio Chagas de Carvalho
Praça Nossa Senhora de Fátima, 48 - Centro
62590-000 – Itarema - CE
Telefone: (88) 3667-1133

Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de Amontada
Secretário: Marcos Antônio dos Santos
Av. General Alípio dos Santos, 1343 - Centro
62540-000 - Amontada - CE
Telefone: (88) 3636-1850

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itapipoca
Secretário: Dagmauro Sousa Moreira
Rua Caio Prado, Nº 730 - São Sebastião
62500-000 - Itapipoca - CE
Telefone: (88) 3631-5950

Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Trairi
Secretário: Marcelo Antônio Barbosa
Av. Miguel Pinto Ferreira, 145 Bairro – Parum
62690-000 – Trairi - CE
Telefone: (85) 3351-1350

Prefeitura Municipal de Paraipaba
Prefeito: Carlos Henrique de Azevedo
Rua Joaquim Braga, 296 - Centro
62685-000 – Paraipaba - CE
Telefone: (85) 3363-1222

Continua...



EAS - Estudo Ambiental de Sísmica
Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar do Ceará
Programa CEARA_R11_3D

PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

Prefeitura Municipal de Paracuru
Prefeito: Francisco Sidney Andrade Gomes
Av. Antônio Sales, s/n – Centro
62680-000 - Paracuru - CE
Telefone: (85) 3344-8800 / 8801

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo do Amarante
Secretário: Vicente Luis Moreira da Rocha
Rua Ivete Alcântara, 120 - Centro
62670-000 - São Gonçalo do Amarante - CE
Telefone: (85) 3315-4100

Instituto do Meio Ambiente do Município de Caucaia
Presidente: Fernando Mário Siqueira Braga
Rodovia CE-090, km 01 - 1076 - Itambé
61600-970 – Caucaia - CE
Telefone: (85) 3342-6059

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza
Secretária: Maria Águeda Pontes Caminha Muniz
Av. Dep. Paulino Rocha, 1343 - Cajazeiras
60864-310 - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3452-6903

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Aquiraz
Secretário: José Saraiva Leão
Rua João lima, 259 - Casa Amarela - Centro
61700-000 - Aquiraz - CE
Telefone: (85) 3361-1990

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fortim
Secretária: Adriana Pinheiro Barbosa
Rua José Porfírio, 35 Altos - Polo de Lazer Mauro Cavalcante de Souza - Centro
62815-000 – Fortim - CE
Telefone: (88) 3413-1001 / 1002

Projeto Tamar – Base de Pesquisa e Conservação de Almofala
Acesso Projeto Tamar, 151 - Almofala
62590-000 – Itarema - CE
Telefone: (88) 3667-2020

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos – AQUASIS
Presidente: Cristine Pereira Negrão Silva
Rua José de Alencar, 150 - Praia de Iparana (SESC Iparana)
61600-000 – Caucaia – CE
Telefone: (85) 3318-4911

Instituto TERRAMAR
Responsável: Alessandra Guerra
Rua Pinho Pessoa, 86 - Joaquim Távora
60135-170 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3226-2476

Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente – FUNDAÇÃO CEPEMA
Conselheiro Titular: Maria Erivânia Pereira Buriti
Rua Cratéus, 1250 - Parquelândia
60455-780 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3223-8005

Conselho Pastoral dos Pescadores – regional Ceará
Av. Francisco Sá, 1823 (casa A-1) – Jacarecanga
60010-450 - Fortaleza- CE
Telefone: (85) 3238-8392

Continua...



PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

Iate Clube Fortaleza
Comodoro: Max Camara
Av. Abolição, 4813 - Mucuripe
60182-050 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-1744

EMPESCA
Av. Abolição, 5151 - Mucuripe
60182-050 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 4005-2044 / 2000

Marpex Indústria de Pesca S/A
Rua Guilherme Blum, 27 - Centro
60060-590 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3254-5608

Asbel Central de Abastecimento de Lagosta
Av. Vicente de Castro, 5151 - Vicente Pinzón
60180-410 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-4242

Ipesca - Indústria de Frio e Pesca
Av. Almirante Barroso, 501 - Praia Iracema
60060-440 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3219-4044

INDUPESCA Indústrias Reunidas de Pesca Ltda.
Av. Vicente Castro, 6070 - Cais do Porto - Mucuripe
60180-410 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-1757

Monteiro Pescados
Rua Manoel Teófilo da Guia, s/n – Centro
62590-000 - Itarema – CE
Telefone: (88) 3667-1210

Netuno Alimentos Ltda
Av. Zezé Diogo, 1325 - Mucuripe
60182-050 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-2854

Sindicato das Indústrias de Frios e Pesca no Estado do Ceará
Presidente: Maria Elisa Gradvohl Bezerra
Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar - Aldeota
60120-001 – Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3224-8227

Sindicato dos Armadores de Pesca dos Estados do Ceará e Piauí - SINDIPESCA
Presidente: Elizeu Charles Monteiro
Av. Padre Antônio Tomaz, 2420 - Sala 106 - Aldeota
60140-160 - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3264-1778

Sindicato dos Pescadores Profissionais e Artesanais de Água Salgada do Município de Trairi
Presidente: Pedro Edivan Dos Santos Viana
Rua Bela Vista, s/nº - Flecheiras
62645-000 – Trairi – CE
Telefone: (85) 9191-5373

Federação dos Pescadores do Estado do Ceará - FEPESCE
Presidente: Raimundo Félix da Rocha
Rua Frei Mansueto, 91 - Mucuripe
60175-185 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-4914

Continua...



PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

Colônia de Pescadores Z-02 - Acaraú
Presidente: Maria L. Rocha Vasconcelos
Rua Vigário Xavier, 379 - São Benedito
62580-000 - Acaraú – CE
Telefone: (88) 9704 1678

Colônia de Pescadores da Praia da Baleia Z-03 (Itapipoca)
Presidente: Paulo Paiva dos Santos
Av. Felix Francisco do Nascimento, 1000 - Praia da Baleia
62500-000 – Itapipoca – CE
Telefone: (88) 9704-1678

Colônia de Pescadores Z-04 - Mundaú
Presidente: Abraão Albuquerque Filho
Rua da Praia, s/nº - Centro de Mundaú
62645-000 – Trairi – CE
Telefone: (85) 9704-1678

Colônia de Pescadores Z-05 – Paracuru
Presidente: Antonio Alves da Rocha
Av. João Lopes Meireles, 37 - Centro
62680-000 – Paracuru – CE
Telefone: (85) 8820-9698

Colônia dos Pescadores de Pecém Z-06
Presidente: Lucineide Mendes Gomes
Rua São Luís de Gonzaga, s/nº - Pecém
62674-000 – São Gonçalo do Amarante – CE
Telefone: (85) 3315-1279

Colônia dos Pescadores Artesanais, Profissionais e Aquicultores de Caucaia Z-07
Presidente: Francisco Ary Silva Vieira
Rua Almirante Silvio Figueiredo Magalhães, 74 - Cumbuco
61619-620 – Caucaia – CE
Telefone: (88) 9989 0642

Colônia de Pescadores Z-08 - Fortaleza
Presidente: Possidônio Soares Filho
Avenida César Cal's, 130 - Vicente Pinzon (Praia do Futuro)
60182-005 – Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263 2223

Colônia de Pescadores Z-09 - Aquiraz
Residência do Presidente: Nilton Martins de Castro
Rua Coronel Osvaldo Studart, s/n - Iguape
61700-000 – Aquiraz – CE
Telefone: (85) 9992-2722

Colônia dos Pescadores Profissionais, Artesanais e Aquicultores de Amontada Z-18
Presidente: Adonias Francisco dos Santos
Praia do Povoado de Caetanos - Distrito de Sabiaguaba
62540-000 - Amontada – CE
Telefone: (88) 9784-5246

Colônia de Pescadores de Almofala Z-19
Presidente: Glais Alves Rodrigues de Souza
Rua Francisco Catarino dos Santos, s/nº - Almofala
62590-000 - Itarema – CE
Telefone: (88) 3667-2131

Continua...



EAS - Estudo Ambiental de Sísmica
Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar do Ceará
Programa CEARA_R11_3D

PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

Colônia de Pescadores Z-21 – Fortim
Presidente: Luzirene Gomes Ribeiro
Rua Dezembrino, 524 - Centro
62815-000 - Fortim – CE
Telefone: (88) 3413-1363

Colônia de Pescadores de Lagoinha Z-25
Presidente: José Carlos da Silva
Rua Francisco Henrique de Azevedo, 141 - Lagoinha
62685-000 - Paraipaba – CE
Telefone: (85) 3363-5113

Associação dos Moradores e Pescadores da Colônia
Presidente: Dejacir Correia de Albuquerque
Rua Preamar, s/n - Colônia - Distrito de Pecém
62674-000 – São Gonçalo do Amarante – CE
Telefone: (85) 3315-2130

Associação dos Pequenos e Médios Armadores de Pesca de Fortaleza
Presidente: João Claudio Matias Rodrigues
Rua Benedito Macedo, 50 - Bairro Cais do Porto
60180-415 - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 3263-1099

Associação dos Pescadores da Praia da Taíba
Presidente: Antônio Carlos
Rua Capitão Inácio Prata, s/n - Praia da Taíba
62674-000 – São Gonçalo do Amarante – CE
Telefone: (85) 3315-6142 / 8846-6454

APA da Lagoa do Uruaú
Gerente: Roberta Maria Barbosa Cleston
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5550 / 5549

Monumento Natural das Falésias de Beberibe
Gerente: Ruy Fraga
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA do Rio Pacoti
Gestão: Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM
Rua Osvaldo Cruz, 2366 – Bairro Dionísio Torres
60125-151 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5550

ARIE do Sítio Curió
Gestão: Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM
Rua Osvaldo Cruz, 2366 – Bairro Dionísio Torres
60125-151 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5550

Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio
Gerente: Rosa de Lisieux Urano de Carvalho Ferreira
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

Continua...

PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

APA do Lagamar do Cauípe
Gerente: André Luiz da Silva Pereira
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA do Pecém
Gerente: Inácio J. C. Prata
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA das Dunas da Lagoinha
Gerente: Francisca Lúcia de Sousa Virgolino
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA do Estuário do Rio Mundaú
Gerente: Maria Gláucia de Sena
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA do Balbino
Gestão: Prefeitura Municipal de Cascavel
Av. Chanceler Edson Queiroz, 2650 - Rio Novo
62850-000 – Cascavel – CE
Telefone: (85) 3334-2840

Reserva Extrativista Prainha do Canto Verde
Chefe Da Unidade: Alexandre Caminha de Brito
Gestão: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste
70670-350 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3341-9218

Reserva Extrativista Batoque
Chefe Da Unidade: Marcel Regis Moreira da Costa Machado
Gestão: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Rua Visconde do Rio Branco, 3.900 – Tauapé
66055-172– Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3227-9081 / 3272-1600

APA do Estuário do Rio Curú
Gestão: SEMACE
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5548 / 3101-5550

APA das Dunas de Paracuru
Gerente: João Davi Façanha de Sousa
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

APA do Estuário do Rio Ceará
Gerente: Adail dos Santos Garcês
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 3101-5521 / 5522

Continua...



PARTES INTERESSADAS

CEARÁ – continuação

Estação Ecológica do Pecém
Gerente: Telma Rodrigues Sampaio
Rua Jaime Benévolo, 1400 - Bairro de Fátima
60050-081 - Fortaleza – CE
Telefone: (85) 8852-6648

9.6.6 – Metodologia e Descrição do Projeto

O Projeto de Comunicação Social é dimensionado e implementado em função da localização específica de cada programa (bloco/campo ANP) de levantamento sísmico e das particularidades de cada subárea contida na Área de Influência da pesquisa sísmica. O mesmo não contempla a totalidade da área contemplada no diagnóstico do Estudo Ambiental, denominada Área de Estudo. Isso se dá porque o Projeto de Comunicação Social prima por mitigar o impacto da atividade de pesquisa sísmica sobre o público alvo inserido na Área de Influência sobre o Meio Socioeconômico.

O Projeto de Comunicação Social deve proporcionar o primeiro contato do público alvo com a PGS, anteriormente à percepção de qualquer impacto socioambiental da atividade. Sua implementação deverá iniciar antes de quaisquer ações relacionadas à atividade de pesquisa sísmica na região. Esse primeiro contato vai contar com a utilização de parte dos instrumentos de divulgação do PCS.

Os instrumentos de divulgação deverão constar de: (i) reuniões; (ii) materiais impressos; (iii) radiodifusão e (iv) contato direto, conforme etapas metodológicas a seguir:

Reuniões

O Projeto de Comunicação deve ser prévio aos demais projetos ambientais a serem implementados na área de influência da atividade de pesquisa sísmica. O primeiro projeto ambiental agendado para ser executado é o Projeto de Monitoramento de Praias (PMP), com dois meses de antecedência ao início da atividade. Desta forma, o PCS deverá iniciar suas atividades com visitas a todas as partes interessadas inseridas na área de influência, com pelo menos uma semana de antecedência ao início do PMP. Nesse primeiro contato será apresentada a atividade de pesquisa sísmica da PGS e será entregue material informativo sobre a atividade. Também serão pré-agendadas as reuniões iniciais do PCS, onde no caso das entidades de classe, com mobilização das comunidades para tentar garantir a participação do maior número de pessoas.

Deverão ser realizadas reuniões antes do início (no mínimo, 10 a 15 dias antes), durante (de acordo com a necessidade de cada grupo de interesse) e ao final da atividade de pesquisa sísmica.

O conteúdo das reuniões enfocará a descrição da pesquisa sísmica, os aspectos ambientais da área de influência do empreendimento, os impactos ambientais efetivos e potenciais desta atividade, as medidas mitigadoras, compensatórias e indenizações aplicáveis a estes impactos e a legislação relacionada.

As reuniões serão formalizadas através de convites a pessoas físicas e/ou instituições pertencentes aos grupos de interesse. Os referidos convites serão efetivados através de contato direto, na sede da parte interessada e posteriormente através de contato telefônico para confirmar o agendamento de melhor data e horário para a representação e integrantes da entidade de classe.

As reuniões serão documentadas através de: a) lavratura de ata sucinta, redigida em tempo real, a qual deverá ser assinada por representantes dos diferentes grupos de interesses e, posteriormente, enviada à CGPEG/IBAMA, quando do encaminhamento do respectivo relatório ambiental; b) lista de presença com nome, instituição, profissão, CPF e telefone de contato dos participantes; e c) registro fotográfico.

As reuniões de acompanhamento, realizadas durante o período da atividade de pesquisa sísmica, serão executadas com todas as partes do grupo de interesse que forem identificadas como mais susceptíveis aos impactos da atividade de pesquisa. Todavia, quaisquer entidades, do grupo de interesse ou não, que solicitar esclarecimentos a respeito da atividade de pesquisa sísmica da PGS receberá visita do Técnico Ambiental de campo do PCS. Para tal, serão informadas a todas as partes interessadas durante o envio das correspondências sobre o início da atividade que o PCS irá atender a todas as demandas de visitas e/ou reuniões ao longo da atividade. O mesmo será feito no anúncio que será veiculado diariamente em estação de rádio.

As reuniões finais focarão as metodologias dos projetos ambientais implementados (como foram desenvolvidos) pela PGS Investigação Petrolífera. Serão apresentados os resultados dos projetos concluídos até o final da atividade de levantamento sísmico e os resultados preliminares dos projetos que ainda estiverem em andamento.

A princípio serão realizadas reuniões da seguinte forma: Uma visita prévia, antes de quaisquer ações relacionadas à atividade de pesquisa sísmica na região; Uma reunião inicial com cada grupo de interesse existente nos municípios da área de influência, com ênfase as entidades de classe ligadas à atividade pesqueira, com antecedência suficiente para esclarecimentos da atividade de pesquisa sísmica na região; e, de encerramento, uma por parte do grupo de interesse, as mesmas visitadas antes do início da atividade no bloco e quaisquer que porventura venham a ser inseridas à lista de partes interessadas no andamento do trabalho, com tempo suficiente para repassar informações do final da atividade. O número de reuniões de acompanhamento vai depender da demanda. Na Tabela 9.6.6 é apresentado o número de partes interessadas na área de influência da atividade que serão contempladas com reuniões.

Tabela 9.6.6 – Número de Partes do Grupo de Interesse e Respectivas Reuniões do Programa de Comunicação Social que serão Realizadas Antes e Depois da Atividade de Pesquisa Sísmica

CATEGORIA DO GRUPO DE INTERESSE	PARTES INTERESSADAS	REUNIÕES	
		INICIAIS	TÉRMINO
Governamentais Estaduais	05	05	05
Governamentais Municipais	12	12	12
Voltadas a Pesca Artesanal	16	16	16
Voltadas a Pesca Empresarial	10	10	10
Não governamentais	05	05	05
Unidades de Conservação	16	16	16
Total	64	64	64
		128	

Materiais impressos

Os materiais informativos serão impressos, com tiragem mínima suficiente para atingir todas as partes dos grupos de interesse que atuam no espaço geográfico definido pela área de influência da pesquisa sísmica além de outros segmentos interessados da sociedade.

A tiragem dos materiais impressos será de quatro cartazes e dez folders para as entidades de classe voltadas à pesca e dois cartazes e quatro folders para todas as demais partes interessadas. A distribuição do material informativo, nas quantidades informadas, se dará junto as correspondências prévias distribuídas a todas as partes interessadas. Contudo durante as primeiras visitas do PCS, já será disponibilizado material informativo. Durante as reuniões de início, caso seja constatada pelo Técnico Ambiental de campo a insuficiência destas quantidades ou sempre que solicitado por partes integrantes dos grupos de interesse, serão impressos e distribuídos materiais adicionais. O material de informativos impressos do PCS encontra-se nos **Anexos 9.6a**-panfleto e **9.6b**-cartaz deste Estudo.

Os materiais enfatizarão a descrição detalhada da pesquisa sísmica (área de atividade, embarcações envolvidas e arranjos sísmicos utilizados), os impactos efetivos e potenciais da atividade, as medidas mitigadoras (todos os programas ambientais) e as indenizações aplicáveis a estes impactos, e a legislação relacionada ao empreendimento, em linguagem que possibilite a compreensão das informações pelos segmentos atingidos. As figuras, fotos e mapas utilizados serão apresentados em escalas que facilitem a visualização do público-alvo a que se destinam.

Radiodifusão

A veiculação de anúncios em rádios AM, FM, PX e/ou VHF (frequência marítima) estará restrita a comunicados específicos sobre a pesquisa sísmica, seus períodos de execução, restrições a outras atividades, além de informações relevantes à segurança e proteção do meio ambiente. Os horários de veiculação dos anúncios deverão ser compatibilizados aos horários de maior audiência pelos atores diretamente afetados pela pesquisa sísmica a qual se reportará o referido comunicado. O Material de Divulgação (Anúncio às Rádios/Aviso aos Navegantes) encontra-se no **Anexo 9.6c** deste Estudo.

Outros contatos diretos

Será disponibilizado número telefônico na área de influência onde a Empresa irá atuar, para atender as partes interessadas, habilitado a receber chamadas a cobrar. Esta informação constará no material informativo a ser distribuído e nos anúncios veiculados diariamente. Através deste número, qualquer pessoa ou instituição, a qualquer hora caso manifeste interesse, poderá obter informações com o Coordenador do PCS a respeito do local, data e hora da reunião agendada em sua comunidade e demais informações pertinentes à pesquisa sísmica.

As embarcações assistentes e/ou de apoio realizarão contatos via rádio ou abordagem direta nas embarcações pesqueiras que estejam navegando ou pescando na rota do navio sísmico. Durante esse contato serão repassadas informações sobre os cuidados para a navegação na área prevista para a realização da pesquisa sísmica e o período de tempo no qual a atividade pesqueira não poderá ocorrer ali.



As informações serão prestadas por profissional, a bordo das embarcações de sísmica, de apoio ou assistentes, que fale português e possa esclarecer, de forma adequada, sobre os impedimentos à atividade pesqueira, além de preencher o formulário padrão de controle de abordagem das embarcações pesqueiras que se encontra em anexo. Este profissional deverá ter experiência comprovada em pesca, de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o preenchimento dos formulários do PCS para registro dos dados das embarcações pesqueiras abordadas.

Comunicações contínuas e diárias

As ações a seguir descritas serão realizadas diariamente e independentemente de qualquer reunião preliminar com representantes da atividade de pesca.

O Radio operador a bordo do navio sísmico, da PGS Investigação Petrolífera, comunicará diariamente as coordenadas de localização da pesquisa sísmica, prevista para o dia seguinte, nos formatos exigidos no Sistema de Controle de Navegação da Marinha do Brasil que emite boletins também diários (“Aviso aos Navegantes”), sobre o posicionamento e atividades de embarcações na costa e nas áreas oceânicas cobertas pela Zona de Exploração Exclusiva (ZEE) do Brasil, sob sua jurisdição.

Sempre que houver necessidade, estes instrumentos de formas de comunicação deverão ser readequados à realidade local e novos meios poderão ser previstos com vistas a atender os objetivos do projeto.

Ações de Ressarcimento Geradas por Perdas e/ou Danos a Equipamentos de Pesca Decorrentes da Pesquisa de Dados Sísmicos

A seguir, detalhamos os procedimentos de ressarcimento estabelecidos para o Programa de Comunicação Social da PGS Investigação Petrolífera.

Para a efetivação dos pagamentos de ressarcimento aos proprietários dos bens de produção o proprietário ou mestre da embarcação deve usar um dos meios de comunicação do PCS, no mar ou em terra para informar o ocorrido. O meio mais utilizado é entrar em contato com o profissional de campo do PCS informando-o do ocorrido. Após esse contato será agendada uma entrevista com o requerente.

A entrevista com o requerente é realizada para a verificação das responsabilidades, consultando-se as informações de posição diária do navio sísmico e comparando com a posição (indicada pelo requerente) de cada aparelho desaparecido ou danificado. O técnico ambiental contratado pela empresa ambiental responsável pelo SGA/PGS faz um levantamento da situação de cada embarcação a ser indenizada.

O Coordenador do PCS levanta cotações comerciais de todo material a ressarcir, de preferência no mesmo município do requerente. Todas as ações de ressarcimento serão realizadas ao proprietário da embarcação, com a entrega do material novo, idêntico ao danificado, no local onde o mesmo desejar receber. Independente do mesmo ser ou não associado e/ou colonizado a quaisquer entidades de classe.

A etapa final do processo refere-se à assinatura do “Instrumento Particular de Quitação”, estes são assinados pelo proprietário ou seu representante legal, também é feito o registro fotográfico e individual de cada ressarcimento.

Como observado no TR CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 014/14:

*A Indenização da Atividade Pesqueira deverá atentar para o atendimento, dos princípios de desenvolvimento sustentável da mesma, preservação da biodiversidade e do uso sustentável dos recursos naturais, descritos na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009 que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, **exigindo das embarcações pesqueiras envolvidas na solicitação de indenização permissão de pesca compatível com o petrecho danificado.***

Desta forma na documentação gerada no ato do ressarcimento será inserida a informação referente à permissão de pesca da embarcação pesqueira.

9.6.7 – Inter-relação com outros Planos e Projetos

Toda comunicação interna sobre os aspectos ambientais da atividade de pesquisa sísmica é realizada pelos Módulos de Educação Ambiental, executados pela PGS Investigação Petrolífera. Isto ocorre através das capacitações com especialistas e multiplicadores (Biólogos, Engenheiros de pesca e Oceanógrafos embarcados), para todos os membros das tripulações marítimas e sísmicas dos navios (sísmico, apoio e assistente) envolvidos na atividade da PGS que irão trabalhar pela primeira vez na área de levantamento, ou que tenham a data de validade de determinado módulo de treinamento recebido expirado – Projeto de Educação Ambiental.

9.6.8 – Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este Programa encontra-se de acordo com os seguintes instrumentos legais:

- ⊕ Constituição Federal da República de 1988 dedicou o capítulo VI, artigo 225, ao meio ambiente;
- ⊕ Lei Nº 11.959, de 29 de junho de 2009 – que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca;
- ⊕ Portaria Nº 422, de 26 de outubro de 2011 – que dispõe sobre procedimentos para o licenciamento ambiental federal de atividades e empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural no ambiente marinho e em zona de transição terra-mar;
- ⊕ Guias de Licenciamento da atividade de sísmica marítima, disponíveis no site do IBAMA: <http://www.ibama.gov.br/licenciamento>;
- ⊕ Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (RIPEAM - 72) - Incorporando as emendas de 1981, 1987 e 1989 e as Regras Especiais Complementares estabelecidas pela Portaria nº. 0003 de 27/FEV/97 do Diretor-Geral de Navegação, alterada pela Portaria nº. 0007 de 29/JUL/97;
- ⊕ Termo de Referência para a Elaboração de Estudo Ambiental de Sísmica para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, Programa CEARÁ R11 3D, Bacia do Ceará, emitido pelo CGPEG/DILIC/IBAMA sob o número 014/14.

9.6.9 – Etapas de Execução

Conforme anteriormente apresentadas na Subseção 9.6.6, o Projeto de Comunicação Social será desenvolvido em etapas conforme quadro a seguir:

ETAPAS	TEMPO DE EXECUÇÃO
VISITA PRÉVIA A TODAS AS PARTES INTERESSADAS	Entre 70 e 65 dias antes do início da atividade de pesquisa sísmica
DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	Entre 15 e 10 dias antes do início da atividade de pesquisa sísmica
CONTATO DIRETO ATRAVÉS DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS	Entre 15 e 10 dias antes do início e durante toda atividade de pesquisa sísmica
REUNIÕES DE INÍCIO	Entre 15 e 10 dias antes da atividade de pesquisa sísmica
ANÚNCIOS EM ESTAÇÃO DE RÁDIO COSTEIRA	05 dias antes e durante toda atividade de pesquisa sísmica
VEICULAÇÃO NO AVISO AOS NAVEGANTES DA MARINHA DO BRASIL	Durante toda atividade de pesquisa sísmica
ABORDAGEM DIRETA OU POR RÁDIO NO MAR	Durante toda atividade de pesquisa sísmica
REUNIÕES DE TÉRMINO	Entre 05 e 10 dias após o término da atividade de pesquisa sísmica
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60 dias após o término da atividade de pesquisa sísmica

9.6.10 – Recursos Necessários

Os recursos alocados a este projeto são considerados despesas operacionais de execução dos levantamentos sísmicos e de inteira responsabilidade da empresa PGS Investigação Petrolífera, estando estes incluídos nos custos da pesquisa sísmica.

Deve-se levar em consideração que serão necessários investimentos para a contratação de um profissional qualificado e com experiência em pesca e comunicação social.

Para a realização das reuniões serão utilizados equipamentos com recurso audiovisual (Projetor multimídia e Notebooks) para apresentação de vídeos sobre a Empresa e atividade a ser executada.

9.6.11 – Cronograma Físico-Financeiro

As atividades do Projeto de Comunicação Social serão desenvolvidas com antecedência de 15 a 10 dias antes e durante toda a pesquisa sísmica, sendo que um período de até sessenta dias após o término das atividades do projeto deve ser destinado à análise e redação do relatório técnico-científico.

Todos estes custos devem estar inseridos nas despesas da atividade de pesquisa, conforme citado na Subseção 6.4.10.

9.6.12 – Acompanhamento e Avaliação

A Subseção 9.3.12 do Projeto de Comunicação Social identifica os seguintes indicadores de resultados:

- ⊕ Percentual das entidades que receberam informações sobre a pesquisa sísmica em relação ao total de inserido no grupo de interesse levantado;

- ⊕ Percentual de reclamações e dúvidas esclarecidas e atendidas em relação ao total de reclamações e dúvidas a respeito da operação, recebidas pela empresa durante o período pesquisa sísmica; e análise das dúvidas e reclamações mais frequentes que ocorrerem durante as reuniões avaliando suas possíveis causas e soluções adotadas;
- ⊕ Percentual de dias operados com divulgação por radiodifusão e aviso aos navegantes;
- ⊕ Percentual de ressarcimentos efetivados em função de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca em relação ao total de incidentes ocorridos durante a pesquisa sísmica;
- ⊕ Percentual de sindicatos, associações de armadores, cooperativas ou empresas de pesca que atuam na área de influência informadas da pesquisa sísmica em relação ao total de organizações existentes na área de influência;
- ⊕ Percentual de entidades representativas do segmento artesanal da pesca (Federação, Colônias e Associações de Pescadores) que atuam na área de influência da pesquisa sísmica, informadas por correspondência e/ou reuniões em relação ao total de entidades existentes na área de influência.
- ⊕ Para os indicadores descritos serão considerados os seguintes resultados:
 - ≥ 95% e ≤ 100% da meta alcançada – excelente
 - ≥ 85% e < 95% - Muito Bom
 - ≥ 75% e < 85% - Bom
 - ≥ 65% e < 75% - Regular
 - < 65% - Insuficiente

Além dos indicadores para avaliação apresentados acima, no TR CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 014/14 foi solicitado a empresa que apresente numa tabela as metas e indicadores (mínimo a ser avaliado, a empresa pode incluir outros indicadores e metas em função das necessidades específicas do PCS).

Na Tabela 9.6.12 estão apresentadas as metas e indicadores mínimos a serem avaliados no PCS.

Tabela 9.6.12 – Tabela de Metas e Indicadores do PCS

METAS	INDICADORES
1) CONTATAR PELO MENOS 90% DAS PARTES INTERESSADAS ANTES DO INÍCIO DA ATIVIDADE;	<i>Nº de entidades que receberam material impresso sobre o projeto antes do início da atividade versus Nº de entidades levantadas como partes interessadas;</i>
2) DIVULGAR O INÍCIO E O TÉRMINO DA ATIVIDADE EM RÁDIO E JORNAIS DE CIRCULAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA;	<i>Nº de anúncios veiculados e o período de sua veiculação por meio do Aviso aos Navegantes e por meio de rádio local; Nº de inserções veiculadas e o período de sua veiculação em jornais regionais de grande circulação na Área de Influência;</i>
3) MONITORAR A ZONA DE SEGURANÇA E ABORDAR 100% DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA QUE A ADENTREM;	<i>Nº de abordagens a embarcações de pesca; Comparação das localidades de origem das embarcações abordadas durante a atividade com as localidades da Área de Influência.</i>
4) RESPONDER A 100% DAS DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES;	<i>Nº de reclamações e dúvidas respondidas versus Nº de reclamações e dúvidas recebidas pela empresa a respeito da atividade; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>
5) INFORMAR À CGPEG 100% DOS CASOS DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E INCIDENTES COM BARCOS E PETRECHOS DE PESCA;	<i>Nº de incidentes ocorridos com barcos ou equipamentos de pesca e descrição das medidas tomadas em cada caso; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>



Os itens com resultados insuficientes serão revistos e reavaliados no sentido de serem identificadas as causas do problema e/ou metodologia empregada.

9.6.13 – Responsáveis pela Implementação do Projeto

A Equipe Técnica (Oceanógrafos, Engenheiros de Pesca e Biólogos) responsável pela coordenação em campo do “Projeto de Comunicação Social” da PGS será capacitada pelos coordenadores e pelos consultores da empresa de consultoria ambiental responsáveis pelo SGA da PGS Investigação Petrolífera. Todos deverão possuir inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA.

9.6.14 – Responsável Técnico

O Oceanógrafo Vicente Nagib Duarte Figna, CTFANDA/IBAMA nº 269567, será o responsável pela coordenação da equipe de profissionais de campo durante a implementação do Projeto e pela elaboração do Relatório Ambiental ao final da atividade de pesquisa sísmica, conforme prazo a ser determinado nas condicionantes da Licença de Pesquisa Sísmica.

9.6.15 – Referências Bibliográficas

Termo de referência para a Elaboração de Estudo Ambiental de Sísmica para a atividade de pesquisa sísmica marítima 3D na Bacia do Ceará – Programa CEARA_R11_3D. TR CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 014/14.

Para determinação das partes interessadas governamentais e ambientais, consulta de endereços e telefones na rede mundial de computadores através de pesquisa direta em portais dos órgãos governamentais e de listas telefônicas e de endereços.

Para a identificação das entidades de classe dentro da área de influência se fez uso de dados de Programas de Comunicação Social executados em atividades pretéritas da PGS na Bacia do Ceará.